
Palavra de Vida

Maio de 2026

**“ ‘Como o Pai me enviou, eu também vos envio.’
Dito isso, soprou sobre eles e falou: ‘Recebei o Espírito Santo’ ”**

(Jo 20,21-22).

Na manhã da Páscoa, o Ressuscitado apareceu primeiramente a Maria Madalena; e na noite daquele mesmo dia, pela primeira vez, Ele esteve entre os seus discípulos. A reação imediata deles foi de alegria, enriquecida pela paz, a verdadeira paz que só Ele pode dar¹: “A paz esteja convosco” (Jo 20,21). Alegria e paz são frutos do Espírito². De fato, Jesus imediatamente lhes diz: “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20,22).

**“ ‘Como o Pai me enviou, eu também vos envio.’
Dito isso, soprou sobre eles e falou: ‘Recebei o Espírito Santo’.”**

O Espírito Santo não só capacita os discípulos para a mesma missão que Jesus recebeu do Pai, mas também os “recria” como uma nova humanidade. O gesto do Ressuscitado, de soprar sobre eles, é o mesmo gesto do Criador ao soprar nas narinas do homem formado com o pó do solo³. Assim como a Criação é a obra contínua do amor do Pai que sustenta todo o universo, da mesma forma a Nova Criação realizada pelo Ressuscitado no Espírito Santo sustenta continuamente a humanidade que caminha rumo ao Reino.

A Palavra de Vida deste mês nos lembra que temos uma grande possibilidade na vida: tornarmo-nos “outros Jesus”. Isso é verdade para cada um de nós individualmente, mas ainda mais como comunidade. Jesus fala aos seus discípulos no plural: de fato, somente juntos, todos os membros com suas características específicas podem “repetir” o Corpo Místico de Jesus.

**“ ‘Como o Pai me enviou, eu também vos envio.’
Dito isso, soprou sobre eles e falou: ‘Recebei o Espírito Santo’.”**

Por sermos filhos no Filho, temos, portanto, a mesma vocação de Jesus: viemos do seio do Pai e somos chamados a retornar a Ele, repetindo no mundo seus atos e suas palavras, acompanhados pela graça do Espírito Santo. Se nos abirmos a esse dom, também nós poderemos afirmar com Paulo: “Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim.”⁴

Portanto, esta Palavra de Vida nos convida a aprofundar nosso relacionamento com o Espírito Santo, seja na oração, seja na vida cotidiana, “escutando aquela voz” e

lembrando-nos de que: “Sem o Espírito Santo, Deus está distante, Cristo permanece no passado, o Evangelho é letra morta, a Igreja é mera organização, a missão é uma propaganda. Mas no Espírito Santo, o cosmos se eleva e geme na gestação do Reino, Cristo ressuscitado está presente, o Evangelho é poder de vida, a Igreja significa comunhão trinitária, a missão é um Pentecostes.”⁵

**“‘Como o Pai me enviou, eu também vos envio.’
Dito isso, soprou sobre eles e falou: ‘Recebei o Espírito Santo.’”**

André é um adolescente em plena crise existencial: as dúvidas sobre o sentido da vida, o medo diante do futuro e as próprias fragilidades lhe parecem montanhas intransponíveis. Ele frequentemente se sente desanimado e infeliz. Alguém sugere que ele converse com Chiara Lubich sobre isso. Poucos momentos antes desse encontro, André ouve Chiara sussurrando as palavras “Espírito Santo” – e entende que Chiara está rezando. Durante a conversa, André se sente profundamente compreendido, ouvido e aceito exatamente como ele é. E encontra novamente a paz: não porque seus problemas desapareceram de repente, mas porque agora existe alguém com quem ele pode compartilhá-los.

“De Chiara eu recebi não só uma ajuda concreta”, confidenciou-nos ele, anos mais tarde, “mas também aprendi um estilo: colocar-se ao lado de quem sofre, com sensibilidade e compreensão, sem julgar. Exatamente como Jesus faria.”
Somente o Espírito Santo pode realizar isso, se o acolhermos e se permitirmos que Ele atue em nós.

**“‘Como o Pai me enviou, eu também vos envio.’
Dito isso, soprou sobre eles e falou: ‘Recebei o Espírito Santo.’”**

Org.: Claudio Cianfaglioni
com a comissão da Palavra de Vida

A Palavra de Vida é uma Palavra tirada do Evangelho que nos ajuda a viver concretamente na nossa vida do dia a dia.

1) Cf. Jo 14,27.

2) “O fruto do Espírito, porém, é: amor, alegria, paz, paciência...” (Gl 5,22).

3) Cf. Gn 2,7.

4) Gl 2,20.

5) INÁCIO, metropolita de Laodiceia; Assembleia Geral do Conselho Mundial de Igrejas, 5 de julho de 1968; citado pelo Papa Francisco na Homilia da solenidade de Pentecostes, 31 de maio de 2020.

Contatos do Focolar
E-mail: tokyofocfem@gmail.com
Toquio - 03-3330-5619 / 03-5370-6424
Nagasaki - 095-849-3812
www.focolare.org/japan

